

## Toffoli libera ação sobre réus na linha sucessória da Presidência

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal, liberou nesta segunda-feira (19/12) o processo que discute se réus em ações penais podem ocupar as presidências da Câmara dos Deputados e do Senado, cargos que estão na linha sucessória da Presidência da República. O caso [começou a ser julgado pelo Plenário em novembro e já tem maioria \(seis votos\)](#) contra os acusados nessa situação, mas o julgamento foi suspenso por pedido de vista do ministro.

senado.gov.br



Com base na mesma ADI, Renan foi afastado por ministro Marco Aurélio, mas decisão foi cassada pelo Supremo.  
senado.gov.br

Foi com base nessa ação, protocolada pelo partido Rede Sustentabilidade, que o [ministro Marco Aurélio concedeu liminar](#) para afastar do cargo o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL). Dois dias depois, porém, a [maioria do Plenário entendeu](#) que o senador poderia continuar na cadeira, mas não assumir a Presidência da República numa eventual necessidade de substituir Michel Temer (PMDB).

Agora, os ministros devem voltar a analisar o mérito da causa, que seria aplicada a quaisquer réus, e não só Renan. Como a corte entrou em recesso na manhã desta segunda, o caso só será analisado em 2017.

Ao julgar a liminar, [Toffoli considerou](#) que, “se a finalidade principal [...] é assegurar o resultado útil do processo e a higidez da linha sucessória, seria suficiente obstar, provisoriamente, que o atual presidente do Senado Federal sucedesse o presidente da República, substituindo-se a autoridade impedida pela subsequente”. *Com informações da Agência Brasil.*

**ADPF 402**

**Date Created**

19/12/2016